

## Plano de ação - 2019



APQV

ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DA QUALIDADE  
DE VIDA

1. Nota Introdutória .....	3
2. Órgãos Sociais .....	4
3. Objetivos  Medidas de atuação.....	5
4. Respostas sociais/atividades a desenvolver .....	6
5. Recursos Humanos a afetar .....	10
6. Recursos Materiais e patrimoniais afetos.....	12
7. Recursos Financeiros.....	13
8. Outros elementos relevantes.....	14

## 1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades é um instrumento de gestão, enquadrado no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, e norteado pelas orientações expressas no decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro.

No plano de atividades podemos encontrar as principais metas a atingir pelas diversas unidades orgânicas, bem como a prossecução dos respetivos projetos/atividades a desenvolver, tendo os objetivos estratégicos superiormente fixados, tendo o documento, em apreço, sido elaborado de forma participada, visando estimular uma maior motivação, empenho e corresponsabilização de todos na sua execução.

O presente Plano de Atividades tem por base os objetivos da agenda 2020 no que diz respeito: a aumentar a taxa de emprego, através da promoção de atividades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais na procura de emprego; reduzir a taxa de abandono escolar através de ações educativas junto da comunidade escolar. Pensando num futuro próximo a APQV foca o seu plano de atividades atendendo aos objetivos 4, 5, 8 e 10 da agenda 2030, na perspetiva de: potenciar uma educação inclusiva; promover a igualdade de género; promover o emprego pleno e inclusivo; reduzir a desigualdade dos indivíduos.

Deste modo, o Plano de Atividades para 2019 representa uma referência no desenvolvimento otimizado de todos os recursos e atividades e traduz o compromisso generalizado de continuar a defender a excelência da Qualidade de Vida dos Portugueses, em cumprimento da sua missão.

## 2. Órgãos Sociais

### Órgãos sociais (2017 – 2021)

#### Direção:

- Presidente:** José Manuel Barbosa Teixeira
- Vice-Presidente:** Sérgio Casimiro da Costa Queirós
- Tesoureiro:** Romeu Miguel Sousa de Oliveira
- Secretária:** Andreia Patrícia Leite Moreira
- Vogal:** Elsa Rute Fernandes Teigão
- Vogal:** Egas Manuel Sanfins Moura
- Vogal Suplente:** Nina Alexandra Pinto David
- Vogal Suplente:** Márcia Andreia Queirós Nogueira
- Vogal Suplente:** Maria de Fátima Almeida da Silva

#### Assembleia Geral:

- Presidente:** Maria Teresa Ferreira Carneiro
- 1º Secretário:** Catarina Alexandra Abreu Macedo Sousa
- 2º Secretário:** Alexandre João dos Santos Quinteiro
- Vogal:** Domingos José Monteiro Madeira Pinto
- Vogal:** André Miguel Martins Cruz
- Vogal:** Alberto Sérgio Pinto David
- Vogal Suplente:** João António Pinto de Sousa
- Vogal Suplente:** Vítor Manuel da Silva Macedo

#### Conselho fiscal:

- Presidente:** Natália Maria Pereira de Macedo
- Vice-Presidente:** Ana Fernanda Medeiros Ribeiro Rodrigues
- Vogal:** Ângela Luciana da Cunha Marinho
- Vogal Suplente:** Carlos Miguel de Almeida Botelho
- Vogal Suplente:** Joaquim José Cerdeira Seixas

### 3. Objetivos | Medidas de atuação

O plano de ação possibilita a justificação da pertinência de determinada ação no quadro dos objetivos definidos, e discrimina as atividades e tarefas, dentro das mesmas menciona os destinatários, recursos humanos e financeiros, a ser implementado de acordo com o cronograma.

EIXOS DE INTERVENÇÃO / MEDIDA
<b>Eixo 1: Formação</b>
<b>Objetivo geral:</b> Melhoria da qualidade de vida das pessoas
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumentar a qualificação;</li> <li>✓ Promover ferramentas na procura ativa de emprego;</li> <li>✓ Minimizar o abandono escolar;</li> <li>✓ Promover a capacitação de grupos potencialmente vulneráveis.</li> </ul>
<b>Eixo 2: Igualdade e oportunidades</b>
<b>Objetivo geral:</b> Melhoria da qualidade de vida das pessoas
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Proporcionar a igualdade de oportunidades;</li> <li>✓ Promover a igualdade de género.</li> <li>✓ Criar e desenvolver projetos.</li> </ul>
<b>Eixo 3: Apoio e trabalho em rede</b>
<b>Objetivo geral:</b> Melhoria da qualidade de vida das pessoas
<b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dispor consultadoria e apoio às organizações.</li> </ul>

## 4. Respostas sociais/atividades a desenvolver

	Atividade	Objetivos	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)													
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
EIXO 1	3.05-Capacitação para a Inclusão	Promover a capacitação de grupos potencialmente vulneráveis; Aumentar a qualificação; Promover ferramentas na procura ativa de emprego.	Desempregados de Felgueiras, Tabuaço e Eja.														
	3.15 - Formação de Públicos Estratégicos	Promover formação a públicos estratégicos, no âmbito da igualdade de género.	Profissionais das áreas: da justiça; órgãos de polícia e força de segurança; da educação; da saúde; da proteção de crianças e jovens; da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, entre outros.														
	3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos	Sensibilizar para a criação de estratégias de igualdade de género na saúde ao longo do ciclo de vida.	Destinatários diretos: Alunos do 2º e 3º ciclo e secundários. Destinatários indiretos: Professores, auxiliares e restante comunidade educativa.														

	Atividade	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)													
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
<b>Eixo 2</b>	Aplicação do instrumento "Questionário de avaliação da percepção da qualidade de vida".	Avaliar a percepção da qualidade de vida dos habitantes de Alfândega da fé.	Indivíduos com 18 ou mais anos de idade, do concelho de Alfândega da fé.														
	Participação na Convenção Nacional da Saúde (Porto).	Apresentar a APQV; Discutir o futuro da saúde em Portugal.	Entidades do sector público, privado e social que atuam na área da Saúde em Portugal			23											
	Concurso e exposição de fotografia. "Vivências intergeracionais"	Promover o envolvimento da comunidade local. Comemorar o dia da fotografia.	Crianças, Jovens e adultos.														
	"Portugal + Igual": Projeto para apoio de medidas de implementação da Estratégia Nacional para a Igualdade e não Discriminação 2018-2030.	Promover a igualdade entre mulheres e homens; Prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica; Combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.	Vítimas de violência doméstica e de género, vítimas de discriminação em função da orientação sexual ou características sexuais. Profissionais que atuam na promoção da igualdade de género.														
	Sunset (Angariação de fundos)	Sensibilizar as pessoas para a solidariedade, proporcionando um dia único a crianças institucionalizadas.	Comunidade em geral.										21				

	Atividade	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
<b>Eixo 2</b>	Seminário “Violência doméstica/violência no namoro”.	Sensibilizar para as questões da violência doméstica; Prevenir situações de violência no namoro.	Jovens													
	Seminário com a temática: AVC.	Alertar os sinais do AVC; Sensibilizar para a sua prevenção.	Jovens e Adultos.													
	Seminário “Qualidade de Vida no Ensino Superior”.	Analisar as alterações do estilo de vida dos jovens; Sensibilizar para o estilo de vida saudável que promova a qualidade de vida.	Jovens universitários													
	Ações de sensibilização nas escolas acerca das pessoas com deficiência.	Promover a igualdade de oportunidades; Alertar para os perigos existentes na sociedade.	Alunos do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário.													
	Feira da saúde.	Incentivar o uso de terapias alternativas. Promover sessões de coaching, yoga, entre outros.	Comunidade em geral.											29		
	Tertúlia da Espiritualidade.	Promover a espiritualidade como forma de <i>empowerment</i> .	Utentes da unidade hospitalar.													



	Atividade	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)												
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
<b>Eixo 3</b>	Programa Nacional de Microcrédito.	Estimular a criação de emprego e o empreendedorismo.	População em geral													
	Reuniões com as entidades envolvidas.	Negociar novos protocolos e renegociar os existentes.	Associados e parceiros													
	<i>Newsletter</i> trimestral; Publicitar e divulgar as atividades no <i>site</i> da associação.	Dar a conhecer a vantagens dos associados; Fidelizar os sócios; Trazer mais sócios para Associação.	População em geral													

## 5. Recursos Humanos a afetar

No âmbito da execução do plano de ação a APQV tem uma equipa técnica afeta e multidisciplinar, com experiência nas temáticas e áreas de intervenção que se propõe atuar, nomeadamente:

- ◆ **1 Responsável Financeiro / TOC:** Profissional licenciado em Contabilidade, inscrito na OCC (Ordem dos Contabilistas Certificados), em regime de prestação de serviços através de Projetos financiados pelo FSE – Fundo Social Europeu.
- ◆ **1 Gestor/a de Projetos:** Tem como principal responsabilidade a implementação e monitorização de todos os Projetos e atividades a desenvolver pela APQV, bem como o cumprimento dos prazos definidos em cronograma e objetivos contratualizados. É responsável pelo cumprimento da execução física e financeira dos Projetos/atividades, por todos os procedimentos de tesouraria (pagamentos e recebimentos) e procedimentos bancários.
- ◆ **2 Técnicos/as de Formação:** Mediação entre os intervenientes do processo formativo (formadores/as e formandos/as) e os órgãos de gestão da APQV; Elaboração de cronogramas e acompanhamento de todos os intervenientes ao longo do plano de formação; Organização de dossier técnico-pedagógico para cada ação de formação da qual seja responsável, segundo os critérios definidos pelas normas instituídas; controle do estado do equipamento requisitado para o exercício das atividades formativas.
- ◆ **1 Administrativo/a:** Responsável pelo apoio na preparação logística das atividades, e demais trabalho administrativo e de atendimento ao público.
- ◆ **1 Coordenador/a. pedagógico/a:** Responsável pela política de formação, pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação do plano de atividades; Responsável pela gestão dos recursos humanos afetos à atividade formativa; Responsável por assegurar a realização da revisão à atividade da formação; Responsável pelo planeamento da formação, pelo diagnóstico das ações de formação e pela articulação com formadores/as e formandos/as.

Todos estes recursos têm uma importância muito relevante na associação, contudo acreditamos que associação é muito mais pelo seu conjunto de sócios e voluntários.

Devido à diversidade e abrangência dos projetos e atividades, a APQV apresenta equipas voluntárias de coordenação Nacional, Norte, Centro e Sul, sendo que um dos elementos de cada equipa tem o papel de coordenar, gerir e motivar a sua equipa, na sugestão e desenvolvimento de atividades na respetiva zona.

## 6. Recursos Materiais e patrimoniais afetos

A APQV abrange todo o território nacional e tem sede no concelho de Felgueiras e Filiais em Braga e Tabuaço, dispondo em cada uma delas de equipamentos e material de escritório. Atendendo aos projetos formativos, a APQV apresenta salas de formação, que cumprem as condições estipuladas na Portaria 851/2010 de 6 de setembro que regula a certificação de entidades formadoras.

Para além destes, a APQV dispõe de outros recursos disponibilizados mediante os protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas, que abrangem todo o território nacional.

## 7. Recursos Financeiros

Sendo a APQV uma associação sem fins lucrativos, apresenta um conjunto de estratégias para dinamizar de forma sustentável a associação, recorrendo deste modo a apoios de financiamento, através de candidaturas a projetos financiados por diferentes entidades. A obtenção de receitas passa essencialmente pelo desenvolvimento de atividades de cariz social cujo objetivo é o apoio solidário, a populações que se encontrem em situações de vulnerabilidade. De forma a manter a sustentabilidade da associação, a mesma apresenta um grupo de associados individuais e coletivos que restituem uma cota anual.

## 8. Outros elementos relevantes

A realização de projetos em comum com outras entidades, locais ou privadas, de forma a aproveitar sinergias produtivas existentes é também um dos objetivos de atuação da APQV.

A nossa associação entende que a criação de parcerias com entidades que possam ser importantes ao desenvolvimento das suas ações, é sem dúvida uma mais valia para a prossecução dos seus objetivos. Assim, adotou como estratégia a criação de protocolos com várias entidades dos concelhos de Amarante, Felgueiras, Braga, Coimbra, Vila Real, Guimarães, Penafiel, Paredes, Matosinhos, Tabuaço, Peso da Régua, Alfândega da Fé, Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Mourão, Matosinhos e concelhos limítrofes, que visem a promoção de ambas as entidades, a colaboração e promoção de eventos e atividades conjuntas, e a dinamização de respostas sociais, que permitam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente, bem como criar valor e contribuir para uma sociedade verdadeiramente promotora da igualdade de oportunidades.